

# GUIA PRÁTICO PROJETO ART-E

## Acessando o ambiente escolar

Autores:  
Mestranda Poliana Rodrigues Moraes  
Prof. Dr. Joni Marcio de Farias  
Prof. Dra. Pamela Aparecida Diniz



Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva [Mestrado Profissional] da Universidade do Extremo Sul Catarinense.

## Este é o Projeto ART-E.

Um projeto que nasceu para tornar-se um guia para profissionais de saúde/educação que desejam reduzir a incidência de cárie dentária e a consequente perda precoce de dentes permanentes em crianças em idade escolar, elevando a percepção de autocuidado.

Este guia traz informações de como acessar o ambiente escolar, escolher o melhor ambiente dentro do contexto escolar, adaptá-lo para o trabalho com etapas planejadas a fim de executar o procedimento ART (tratamento Restaurador Atraumático) dentro do ambiente escolar, para crianças de 1º ao 5º ano, objetivando suporte para os profissionais que desejam promoção de saúde bucal utilizando da estrutura e de recursos já disponibilizados pelo SUS, atuando na unidade escolar da área de cobertura, adscrita à Unidade de Saúde.

ART - O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) tem como objetivo remover o tecido cariado do dente com uso de escavadores manuais e, após realizar o processo restaurador com cimento de ionômero de vidro.

**Destaca r: Dê preferência para iniciar o projeto junto ao início do semestre**

## Autorizações Necessárias

Identificar quais as autorizações necessárias para que a equipe de saúde bucal possa estar presente dentro do ambiente escolar é um passo essencial.

Usualmente faz-se solicitação a Secretarias de Educação e Saúde do Município alvo, mas antes o profissional deve ir à escola e verificar o interesse da instituição em receber o projeto. Ainda, considerar a necessidade de carro para acessar o equipamento escolar e incluir esta solicitação para que as Secretarias avaliem a possibilidade de uso de veículo subsidiado pelo município.

**Com as autorizações em mãos verificar junto a escola:**

- Turmas a serem atendidas,
- Melhor dia de semana considerando as suas atividades escolares e extraclasse
- Melhores horários para equipe de saúde bucal estar presente no ambiente escolar
- Disponibilidade mensal da escola para receber a equipe de saúde.
- Disponibilidade da escola para enviar as autorizações de tratamento nos cadernos de recados dos alunos.

## Incentivar o envolvimento da comunidade

- Orientar e conscientizar alunos, professores e pais, sobre a necessidade e importância do procedimento a ser executado e sobre a necessidade das devidas autorizações assinadas para tal
- Mostrar com recurso audiovisual, vídeos que demonstrem como o procedimento **ART** é realizado e dar ênfase a inexistência de dor
- Transformar os responsáveis em agentes colaboradores para a aplicação do projeto ART-E na escola, quando seus menores forem atendidos e possam relatar a experiência dos seus infantes



## Infraestrutura escolar

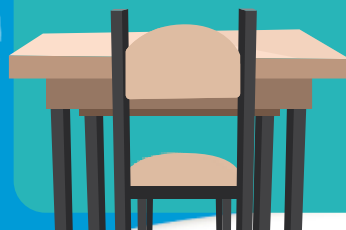
Percorra o ambiente escolar e identifique a existência de salas ou espaços disponíveis que possam oferecer conforto, segurança e privacidade para profissionais e pacientes no momento do atendimento.

Sala de vídeo, sala de leitura, biblioteca e até mesmo a quadra (se não estiver em uso para outras atividades), podem ser boas opções.

**Procure por um ambiente bem iluminado, com acesso a uma pia e lixeira.**

Nesse contexto, cadeiras e mesas podem se tornar bons anteparos para acomodar as crianças e na falta destes você pode deitá-las no chão, colocar um travesseiro sobre o seu colo e apoiar a cabeça da criança sobre o travesseiro.

Se houver disponibilidade, o uso de colchonetes pode contribuir positivamente na questão conforto, seja para colocar no chão ou sobre mesas/bancadas



## Infraestrutura escolar

Viabilizar uma reunião **com os professores** e com a direção **escolar** a fim de organizar:

- Cronograma de atendimentos na escola considerando a rotina da mesma
- O fluxo de entrada e saída da sala de aula para que o atendimento das crianças seja realizado de acordo com a organização de aula dos professores.
- A permanência de um profissional da instituição para conduzir as entradas e saídas da sala de aula acompanhando o aluno até o local onde ele receberá o atendimento.
- A colagem das autorizações em caderno de recados dos alunos
- A conferência e transferência da informação a equipe de saúde bucal de quantas autorizações retomaram assinadas, e posterior entrega das autorizações devidamente assinadas a equipe de saúde bucal



# GUIA PRÁTICO PROJETO ART-E NA PRÁTICA

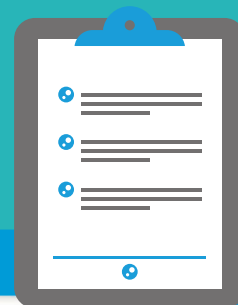
Autores:  
Mestranda Poliana Rodrigues Moraes  
Prof. Dr. Joni Marcio de Farias  
Prof. Dra. Pamela Aparecida Diniz



Para atuar com o Tratamento Restaurador Atraumático (ART) fora do consultório, os cirurgiões-dentistas devem organizar sua ação com foco na eficiência e na qualidade do atendimento nas escolas, organizando seu material odontológico:

Lista impressa com nome de todos os alunos divididos por turma

- Caneta esferográfica azul
- Kit clínico
- Instrumentais escavadores manuais
- Cimento de ionômero de vidro
- Luvas
- Rolete de algodão/ Gaze/ Abaixador de língua
- Vaselina
- Matriz
- Pote dappen
- Soro fisiológico
- Bloco de espatulação
- Espátulas
- Saco de lixo branco
- Saco de lixo preto



Com o material e o cronograma preparados, agora é o momento de a equipe de saúde bucal realizar as triagens e identificar os casos elegíveis para receber o tratamento A RT.

### Casos elegíveis:

- Dentes com cáries que envolvam esmalte/dentina
- Cavidade rasa ou média sem possibilidade de envolvimento pulpar
- Cavidades pequenas que possam ser ampliadas com instrumentos manuais
- Ausência de dor espontânea, mobilidade, fístula ou abscesso
- Cavidades Classe I ou II

### Casos não elegíveis:

- Dentes com pulpite irreversível ou necrose pulpar
- Cavidades pequenas que não permitem o uso de instrumentos manuais
- Dentes com grande perda de estrutura
- Dentes que foram submetidos ao tratamento endodôntico

## TÉCNICA ART

### • Profilaxia

A profilaxia deve ser feita pelo Auxiliar de Saúde Bucal ou Agente de Saúde através de uma escovação de todos dentes e uso do fio dental.

### • Seleção do quadrante

A seleção do quadrante pode variar de acordo com a cooperação e idade do paciente, tamanho das cavidades a serem restauradas e tempo do profissional Cirurgião Dentista para execução do atendimento.

### • Acesso à lesão

A cavidade pode estar aberta e o acesso já ter ocorrido pela cárie. Caso não haja acesso, utiliza-se um machado ou cinzel.

### • Alargamento da lesão

Para saber se há necessidade de alargar a lesão, utilizar uma colher de dentina pequena e procurar remover a cárie necrosada. Caso o instrumento não consiga remover o tecido, utilizar machado ou cinzel.

### • Remoção seletiva de cárie

A remoção de cárie deve ser feita de forma muito suave, removendo apenas o tecido totalmente amolecido, necrosado. Isto significa que este procedimento deve ser cuidadoso e minucioso, principalmente sob as cúspides e na linha amelo-dentinária

### • Remoção seletiva de cárie dos dentes vizinhos.

Caso haja cooperação e necessidade, aproveitar para trabalhar nos dentes adjacentes.

### • Espatulação do CIV de alta viscosidade

Neste passo o ASB fará a cuidadosa dosificação e espatulação do CIV, preferencialmente com espátula de plástico, com atenção para não alterar a relação pó/líquido indicada pelo fabricante. Os CIVs de alta viscosidade não pode ser substituídos por CIVs convencionais para restauração sob o risco de as restaurações falharem precocemente.

### • Isolamento relativo

Inclinar a cabeça do paciente para o lado oposto ao da(s) cavidade(s), para reduzir a contaminação por saliva e acomodar os roletes de algodão ao redor do dente a ser tratado. A equipe deve estar atenta à troca dos roletes de algodão assim que estiverem úmidos.

### • Secagem da cavidade

Com a pinça de algodão, utilizar bolinhas de algodão previamente feitas para esta etapa e proceder a secagem da cavidade.

### • Inserção do CIV na cavidade

Utilizar espátula 1 ou esculpidor para ART e acomodar o material na cavidade

### • Pressão digital

A pressão digital sobre o(s) dente(s) pode ser feita com o dedo indicador ou com o dedo polegar durante 4 a 5 minutos com objetivo manter a compressão no CIV durante sua geleificação e evitar a contaminação do material com a saliva neste momento crítico.

### • Remoção dos excessos

Utilizar o esculpidor ART. Quando necessário, utilizar carbono para ajuste oclusal. Nas proximais, utilizar fio dental e, eventualmente, tiras de polimento. O ideal é que na acomodação do material restaurador seja utilizado uma quantidade suficiente para preencher a cavidade mantendo o elemento em infra oclusão.

### • Orientações

Não mastigar por 1 hora. Alimentação pastosa por 24 horas.

Adaptação da **Técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (ART)** em ambientes escolares exige um enfoque sensível e cuidadoso, centrado nas necessidades emocionais e psicológicas de cada criança. Criar um ambiente acolhedor, usar recursos de distração, comunicar-se de forma clara e empática, e fornecer recompensas positivas são elementos-chave para garantir que a técnica seja bem recebida, reduzindo o trauma e criando uma experiência mais positiva e saudável.

# GUIA PRÁTICO PROJETO ART-E

## DICAS DE OURO



Autores:  
Mestranda Poliana Rodrigues Moraes  
Prof. Dr. Joni Marcio de Farias  
Prof. Dra. Pamela Aparecida Diniz



Criar um Ambiente Tranquilo e Aconchegante, um espaço onde as crianças se sintam seguras e relaxadas, minimizando a ansiedade.

- Escolha um local calmo, com iluminação suave, que esteja livre de distrações e barulhos;
- Procure, se possível, ambientes com tons pastéis (azul claro, verde, lavanda), que ajudam a reduzir a tensão;
- Disponibilize almofadas ou cadeiras confortáveis para que as crianças se sintam à vontade durante o processo;
- Colocar plantas ou elementos naturais no ambiente pode aumentar ainda mais a sensação de bemestar e redução de estresse.

**Aproveite o momento do atendimento para avaliar não somente as lesões cáriesas: Sinais de abuso físico, psicológico e sexual podem ser percebidos através da boca.**

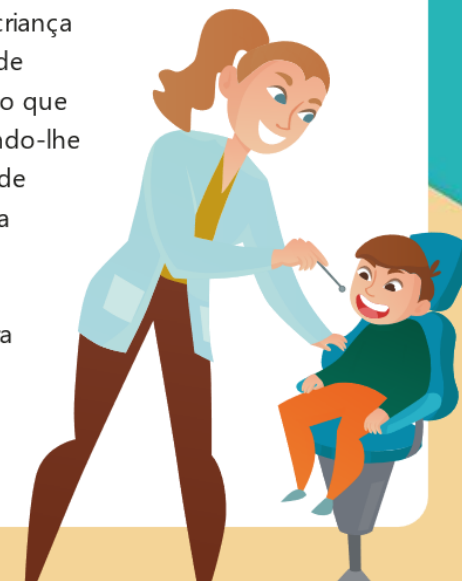
- Coloque músicas suaves ou sons da natureza, como água corrente, para ajudar a criança a relaxar e a se concentrar em algo positivo;

- Se possível, utilize tablets ou telas com vídeos ou jogos educativos que ajudem a distrair a criança enquanto o tratamento é realizado;

- Durante o processo, envolva a criança em histórias curtas ou relaxantes, como uma narrativa sobre um super-herói ou um personagem que "vai ao dentista" e tem uma experiência positiva;

- Pode ser útil permitir que a criança escolha o tipo de música ou vídeo que mais gosta, dando-lhe uma sensação de controle sobre a situação;

- Aproveite para reforçar as orientações de higiene bucal.



A comunicação clara e empática reduz a ansiedade e aumenta a confiança da criança no processo.

- Explique o que vai acontecer de forma simples e tranquilizadora. Use uma linguagem adequada à idade da criança;
- Evite termos que possam assustar, como "agulha", "dor", ou "ferramenta". Em vez disso, use palavras mais amigáveis, como "vamos limpar", "vamos cuidar do seu dentinho" ou "o material vai ajudar a proteger seu dente";
- Seja transparente, mas sempre otimista, enfatizando como a técnica ART é menos dolorosa e mais confortável do que tratamentos tradicionais;
- Pode-se usar um "rosto de brinquedo" ou "boneco" para demonstrar o que vai acontecer. Mostrar o processo de forma lúdica pode ajudar a diminuir o medo
- Convide as crianças temerosas para assistir o procedimento ser feito em outra criança.

O uso de **técnicas de relaxamento** e respiração ajuda a criança a relaxar e reduz a tensão durante o procedimento.

- Ensine a criança a fazer respirações profundas para acalmar o corpo e a mente. Uma técnica simples como "respire como se estivesse cheirando uma flor e depois sobre a vela" pode ser divertida e eficaz;
- Realize uma breve sessão de relaxamento antes de começar; pedindo para a criança relaxar os ombros e as mãos, fazendo uma pausa para dar tempo para que ela se acalme;
- Se necessário, oriente a criança durante o processo a fechar os olhos e imaginar um lugar tranquilo (por exemplo, uma praia ou um jardim);
- Transforme o exercício de respiração em um jogo, como "vamos soprar como se estivéssemos apagando uma vela invisível", o que pode tornar o momento mais divertido.



O uso de recompensas positivas reforça o comportamento positivo e cria uma associação com a experiência positiva de cuidado dental.

- Após o procedimento recompense com algo simples, forneça um reforço positivo, como adesivos, certificados de "herói do dentista" ou pequenos brinquedos;
- Diga à criança que ela foi muito corajosa e que sua atitude ajudou a manter a saúde do seu sorriso;
- Incentive a criança a "contar" aos seus colegas, pais ou responsáveis como ela foi corajosa e como o tratamento foi rápido e confortável.

**E o mais importante: Respeite o limite da criança. Talvez você não consiga executar o procedimento na primeira vez, mas com paciência, persistência, respeito e confiança, esse momento vai chegar.**



# GUIA PRÁTICO PROJETO ART-E

## ACOMPANHAMENTO PÓS-PROCEDIMENTO



Autores:  
Mestranda Poliana Rodrigues Moraes  
Prof. Dr. Joni Marcio de Farias  
Prof. Dra. Pamela Aparecida Diniz

**Triagem** – Retorne ao ambiente escolar e faça uma nova triagem a cada início de um novo semestre, isso permitirá que o profissional acompanhe os alunos submetidos ao tratamento no semestre anterior, que identifique possíveis novas lesões cáries e atenda alunos que porventura foram transferidos ou iniciaram naquele semestre em questão.

**Educação Continuada** - Sistema de Acompanhamento Pós-Implantação para Cirurgiões-Dentistas e gestores no uso do Guia do projeto ART-E onde é essencial garantir um acompanhamento contínuo para otimizar a aplicação das diretrizes e permitir que os profissionais ajustem suas práticas conforme necessário.

**Plataformas de Interação e Troca de Experiências** - Espaço onde os profissionais possam trocar experiências, tirar dúvidas e melhorar suas práticas com base em situações do dia a dia. Pode-se utilizar plataformas de fórum/ comunidade online, grupo de WhatsApp ou telegram.

**Entrevistas Semestrais Semiestruturadas Virtuais** – Com objetivo de coletar informações qualitativas sobre a aplicação do guia, desafios encontrados e oportunidades de melhoria, além de criar um espaço para discussão aprofundada.

**Perguntas sugeridas:**

- Como tem sido sua experiência no uso do guia em sua prática?
- Quais melhorias você implementou no seu serviço escolar com base no TRA?
- Quais desafios você enfrentou ao aplicar o tratamento em crianças e adolescentes em ambiente escolar?
- O que você sugere para o aprimoramento do guia?

As entrevistas oferecem uma visão mais profunda da experiência dos profissionais, permitindo compreender as nuances das práticas implementadas e ajustadas no território escolar. Com isso é possível proceder atualizações no conteúdo do guia, pelos próprios executores, com base no feedback contínuo dos profissionais, ajustando as diretrizes e materiais conforme necessário.

**Acesse o código QR e tenha acesso aos modelos digitais de:**

- Declaração de interesse para Escola
- Solicitação de autorização para Secretaria de Saúde
- Solicitação de autorização para Secretaria de Educação
- Solicitação de autorização para os pais/responsáveis
- Vídeo demonstrativo ART



Poliana Rodrigues Moraes  
pollyrmoaes@mail.com  
48 99210-3784